

Da intenção ao impacto: Fortalecendo a resiliência com a Gestão de Segurança de Processos

PÓS-ESCRITO DO EVENTO



A dss⁺ organizou recentemente um evento no Museu World of Volvo, em Gotemburgo. Entre os tópicos discutidos estava a Gestão da Segurança de Processos (PSM - Singla em inglês para Process Safety Management). Durante uma sessão esclarecedora conduzida por Ari Palmroos, consultor da dss⁺, os participantes exploraram os desafios da gestão de riscos operacionais para permitir operações sustentáveis e resilientes.

Por meio de diálogos ativos e exercícios práticos, a sessão destacou os desafios que as empresas enfrentam para preencher a lacuna entre conscientização e ação. As discussões enfatizaram a importância de equipar as organizações não apenas com sistemas, mas também com as habilidades e estratégias necessárias para implementá-los de forma eficaz, garantindo que a segurança e a excelência operacional permaneçam centrais em sua abordagem.



Os principais obstáculos incluem supervisão insuficiente da liderança sênior, lacunas na competência em Segurança de Processos e compreensão limitada das principais exposições a riscos no nível operacional."

Eliminando as lacunas de segurança com PSM

Nas discussões em torno de operações resilientes, a Segurança de Processos emergiu como um componente essencial. Em sua essência, a Segurança de Processos envolve a prevenção de liberações não intencionais de produtos químicos, energia ou outros materiais perigosos durante os processos de fabricação, especialmente em indústrias de alto risco. Práticas eficazes de Segurança de Processos abordam riscos como vazamentos, derramamentos, mau funcionamento de equipamentos e sobrepressões – condições que podem ter consequências graves tanto para os trabalhadores quanto para o meio ambiente.

Apesar dos esforços significativos para estabelecer sistemas de gestão, garantir sua implementação eficaz continua sendo um desafio crítico para as organizações. Os principais obstáculos incluem supervisão insuficiente da alta liderança, lacunas na competência em Segurança de Processos e compreensão limitada das principais exposições a riscos no nível operacional. A dependência excessiva de controles administrativos, programas inadequados de integridade de ativos para equipamentos antigos, a má gestão de processos de mudança e a normalização de desvios corroem ainda mais a resiliência da segurança.



Esses desafios foram destacados durante uma pesquisa realizada em uma sessão no evento World of Volvo. A pesquisa, envolvendo 12 empresas que representam 152.700 funcionários em seis setores de alto risco – Industrial e Manufatura, Máquinas e Equipamentos Industriais, Energia e Serviços Públicos, Metais e Mineração e Petróleo e Gás – destacou áreas-chave para melhoria na Gestão de Segurança de Processos (PSM). Este exercício reafirmou a importância crucial do PSM para lidar com riscos operacionais e garantir a segurança e a confiabilidade dos processos industriais.

■ **Há consciência de riscos, mas controles insuficientes:**

Embora 78% dos participantes tenham relatado estar cientes da exposição de suas empresas a riscos, 71% consideraram que não havia controles adequados para lidar com esses riscos de forma eficaz.

■ **Falta de eficácia dos controles de risco:**

Em relação à confiabilidade dos controles de risco, 69% acreditavam que os controles existentes em suas empresas não eram eficazes nem confiáveis o suficiente.

■ **Competência em Gestão de Segurança de Processos:**

Além disso, 75% admitiram que suas empresas não garantiam competência suficiente em PSM entre seus principais funcionários, uma lacuna que poderia enfraquecer a resiliência geral da organização.

“

No que diz respeito à confiabilidade dos controles de risco, 69% acreditavam que os controles existentes em suas empresas não eram eficazes nem confiáveis o suficiente.”

Pergunta 1

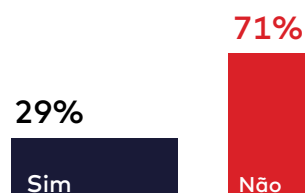
Você está ciente da exposição atual ao risco em sua empresa?

78%



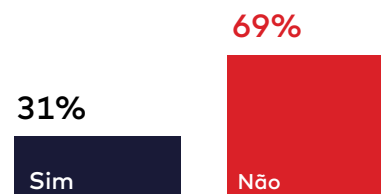
Pergunta 2

Você tem controles adequados para esses riscos?



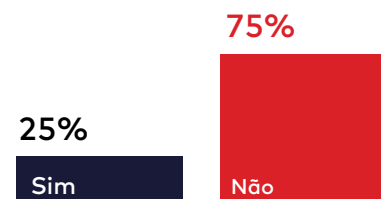
Pergunta 3

Os controles de risco são realmente eficazes/confiáveis?



Pergunta 4

Sua empresa garante competência suficiente em segurança de processos para pessoas-chave?



Incorporando resiliência no PSM:

Pilares principais de uma estrutura de segurança baseada em risco

Para construir sistemas de Gestão de Segurança de Processos (PSM) resilientes e eficazes, uma **abordagem baseada em riscos** é essencial. Essa abordagem vai além da conformidade básica para criar um sistema que identifica áreas de risco críticas, adapta os controles a perigos específicos e monitora continuamente a eficácia. A integração da avaliação de riscos diretamente à estrutura do PSM garante que os controles não apenas estejam implementados, mas também adaptados e resilientes, abordando os riscos atuais e emergentes nas operações. Os principais componentes de uma abordagem baseada em riscos incluem:

1. Design e Implementação de Sistemas de Gestão
É crucial avaliar se existe uma governança adequada para fornecer uma estrutura de gestão de riscos, com funções e responsabilidades claras e ênfase na prestação de contas. Um sistema de gestão eficaz é fundamental para impulsionar a redução contínua de riscos.

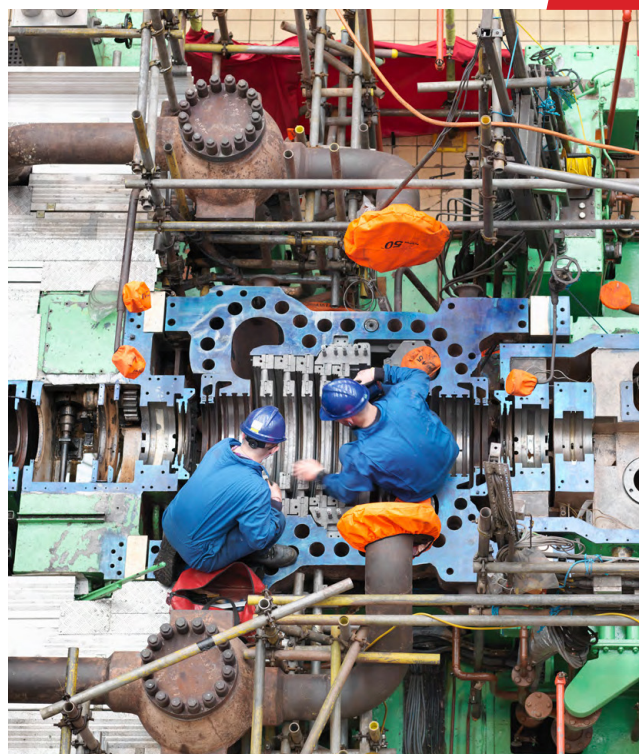
2. Organização e Capacidades:
Garantir que as habilidades e competências certas sejam desenvolvidas por meio de um programa eficaz de Aprendizagem e Desenvolvimento é essencial para equipar os funcionários com as capacidades necessárias para gerenciar e mitigar riscos.

3. Liderança e Cultura:
Finalmente, as organizações devem promover a mentalidade, os comportamentos e a cultura adequados para apoiar as iniciativas de segurança. A liderança precisa estar comprometida em incorporar a segurança aos valores e operações essenciais da empresa.

Uma abordagem abrangente e baseada em riscos que abranja essas áreas pode ajudar as organizações a reduzir a lacuna entre a conscientização sobre riscos e a gestão eficaz de riscos, construindo, em última análise, uma cultura de segurança mais resiliente e proativa.

“

Essa abordagem vai além da conformidade básica para criar um sistema que identifica áreas de risco críticas, adapta os controles a perigos específicos e monitora continuamente a eficácia.”



Como a **dss⁺** pode agregar valor

A dss⁺ é uma consultoria global líder em gestão de operações sustentáveis. Nosso objetivo é ajudar organizações a proteger, transformar e sustentar o que mais importa – pessoas, ativos, comunidades, desempenho empresarial, competitividade e sustentabilidade – para as gerações futuras, em nível organizacional, nacional ou global.

Apoiamos a transformação da segurança e da cultura, capacitando as empresas a irem além da conformidade, promovendo culturas proativas e resilientes que priorizam o bem-estar dos funcionários. Por meio de uma abordagem integrada e baseada em riscos, ajudamos as organizações a identificar, avaliar e mitigar riscos sistematicamente, incorporando uma cultura de segurança que fortalece tanto as operações quanto a resiliência. Temos orgulho do impacto que causamos na concretização do nosso propósito de salvar vidas e construir um futuro mais sustentável.

Autor



Edwin Vercruysse

Diretor, EMEA, dss⁺

edwin.vercruysse@i.consultdss.com

Sobre a dss⁺

A dss⁺ é parceira de transformação operacional para indústrias complexas e de alto risco. Impulsionados pelo nosso propósito, ajudamos as organizações a alcançar avanços em segurança, desempenho e sustentabilidade, fortalecendo a resiliência dos negócios e garantindo o sucesso a longo prazo. Nos envolvemos profundamente dentro das organizações para capacitar equipes a transformar mentalidades, moldar culturas e desenvolver as competências necessárias em todos os níveis. Combinamos conhecimento técnico e experiência operacional com uma abordagem centrada nas pessoas e uma visão baseada em dados.



Protect. Transform. Sustain.

linkedin.com/company/consultdss



x.com/consultdss



youtube.com/consultdss



instagram.com/consultdss



www.consultdss.com/pt

